

VARIAÇÃO E MUDANÇA FONOLÓGICA EM FLORES DA CUNHA (RS): UM ESTUDO DO USO DE VIBRANTE SIMPLES EM LUGAR DE MÚLTIPLA

Luisa Bitencourt Martins - PIBIC/CNPq – UFRGS
bitencourtluisa@gmail.com
Elisa Battisti - IL – UFRGS, CNPq, orientadora

Tema

O emprego variável de vibrante simples em *onset* silábico, em contextos em que se espera encontrar a vibrante múltipla no português brasileiro (*arroz* ~ *aroz*), em Flores da Cunha (RS). A comunidade, fundada no final do século XIX por imigrantes italianos, deve essa característica de seu falar ao contato entre o português e a fala dialetal italiana.

Metodologia

Análise de regra variável (LABOV, 1972) de 3007 contextos de vibrante levantados de 48 entrevistas sociolinguísticas do BDSer (Banco de Dados de Fala da Serra Gaúcha, UCS). Os contextos foram codificados em variáveis sociais – Gênero, Idade e Local de Residência – e em variáveis linguísticas – Posição da Sílabas na Palavra, Tonicidade e Número de Sílabas. entrevistas sociolinguísticas, de afirmações dos Estudo etnográfico (SPRADLEY, 1979), com levantamento, das entrevistas sociolinguísticas, de afirmações dos informantes sobre suas práticas sociais diárias.

Resultados

A frequência total de aplicação da regra foi de 43%, condicionada pelo local de residência, idade, gênero do informante e posição da sílaba na palavra. Favorecem o emprego de vibrante simples no lugar de múltipla os habitantes de zona rural, idosos, do gênero masculino, bem como sílaba medial de palavra. A menor proporção de aplicação pelos jovens indica a tendência de o emprego de vibrante simples em lugar da múltipla regredir em Flores da Cunha (RS). As práticas sociais dos jovens são menos ligadas às tradições italianas. Sua mobilidade territorial é maior, como também o uso de computadores, relacionamentos em redes sociais virtuais, acesso à escolarização e valorização de conquistas pelo estudo.

Objetivos

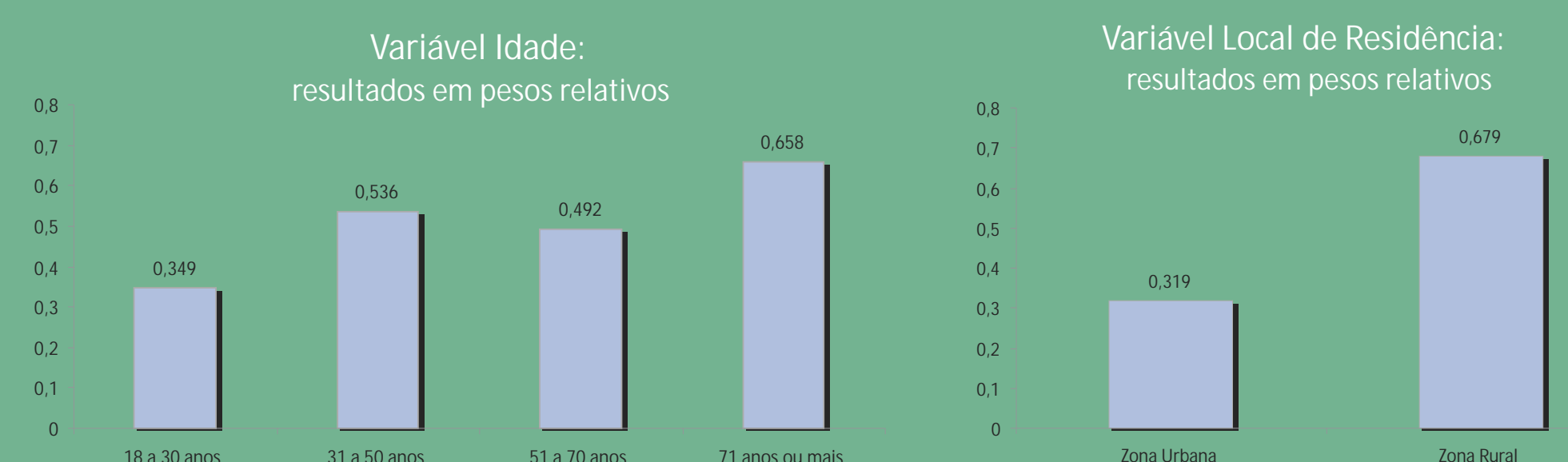
Identificar os condicionamentos linguísticos e sociais do emprego de vibrante simples em lugar de múltipla. Investigar se o processo é variação na mudança em progresso, se encontra-se estável ou se regride na comunidade. E discutir o padrão de variação e mudança em relação às práticas sociais dos falantes.



Fotos da celebração de Corpus Christi em Flores da Cunha. Foto do tapete de serragem, da celebração da missa e da procissão em volta da praça.

Conclusão

O decrescente emprego de vibrante simples em lugar de múltipla, condicionado principalmente por variáveis sociais, indica a tendência de mudança fonológica no português falado em Flores da Cunha, pelo desaparecimento de uma característica do contato com a fala dialetal italiana.



Referências
LABOV, W. (1972). *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
[Padrões Sociolinguísticos. Trad.: M. Bagno; M. Scherre e C. Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.
SPRADLEY, J. P. (1979). *The ethnographic interview*. New York: Holt, Rinehart and Winston.